19º Encontro Conversando sobre Extensão (CONEX) e 4º EAEX - Encontro Anual de Extensão (EAEX)

Resumo Expandido Modalidade A: "Apresentação de programas, projetos, ações, atividades e pesquisas advindas da extensão universitária"

ÁREA TEMÁTICA

( ) COMUNICAÇÃO

( ) CULTURA

( ) DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA

( ) EDUCAÇÃO

( ) MEIO AMBIENTE

(x) SAÚDE

( ) TECNOLOGIA E PRODUÇÃO

( ) TRABALHO

PRÁTICA DO ALEITAMENTO MATERNO DE MULHERES ATENDIDAS PELO PROJETO CONSULTA DE ENFERMAGEM NO PRÉ-NATAL E PÓS PARTO

Gabriela Valerio Schweiss (Autora)[1]

Suellen Vienscoski Skupien (Autora)[2] Ana

Paula Xavier Ravelli (Orientadora)[3]

Resumo: A amamentação é vista como prática essencial para a redução da morbimortalidade infantil, trazendo consigo um conjunto de benefícios. Para que as mulheres sejam orientadas de maneira correta, o Projeto CEPP realiza educação em saúde, buscando a adesão das mães ao aleitamento materno. Objetivou-se retratar o perfil das puérperas atendidas pelo Projeto CEPP frente à prática do aleitamento materno. Trata-se de estudo descritivo, exploratório com abordagem quantitativa, realizado em duas maternidades referências ao parto de risco habitual e intermediário do município de Ponta Grossa, Paraná, no período de 2006 a 2019. A partir dos resultados foi possível identificar o perfil de mulheres jovens, brancas, com parceiro fixo, ensino médio completo, a maioria do lar e com renda entre 1 e 2 salários mínimos. Quanto à amamentação, a maioria das mulheres realizou a prática do aleitamento por um período de seis meses ou mais, conforme preconizado. Conclui-se que o Projeto CEPP oportunizou retratar o perfil das puérperas e problemas mamários relevantes, trazendo subsídios para prevenção do desmame precoce por meio da educação em saúde no pós-parto.

Palavras-chave: Aleitamento materno. Enfermagem. Educação em saúde.

[1] Bolsista Pibex do projeto CEPP financiado pela Fundação Araucária; Acadêmica de enfermagem da UEPG; schweissgab@gmail.com.

[2] Docente do curso de enfermagem UEPG e coordenadora do projeto CEPP; Departamento de enfermagem e saúde pública; anapxr@hotmail.com.

[3] Docente do curso de enfermagem da UEPG e supervisora do projeto CEPP; Departamento de enfermagem e saúde pública; suvienscoski@hotmail.com.

NOME DO PROGRAMA OU PROJETO

Projeto Consulta de Enfermagem no Pré-natal e Pós parto, educação em saúde no ciclo gravídico puerperal.

PÚBLICO-ALVO

Puérperas internadas na maternidade do hospital universitário.

MUNICÍPIOS ATINGIDOS

Município de Ponta Grossa, Paraná.

LOCAL DE EXECUÇÃO

Hospital Universitário Materno Infantil do municipio de Ponta Grossa, PR.

JUSTIFICATIVA

O aleitamento materno (AM) é de grande importância, trazendo diversos benefícios, tanto para o bebê, como a redução da morbimortalidade infantil, de doenças agudas e crônicas, quanto para a mãe, proporcionando uma melhor recuperação uterina, diminuindo os riscos de hemorragias e anemia puerperais, e também a redução do desenvolvimento de doenças como o câncer de mama e ovários (NUNES, 2015).

A Organização Mundial da Saúde (OMS) sugere que o AM seja exclusivo até os seis meses de vida do bebê podendo se estender como alimento completar até os dois anos, preconizando o AM como principal fator para a redução da mortalidade infantil (OMS, 2003).

Visto isso, faz-se necessário a educação em saúde para que essa prática seja estimulada, alcançando uma abrangência maior da amamentação dentro do período estipulado pela OMS, procurando assim reduzir os índices de desmame precoce (ALVES, 2018).

Em resposta a esta necessidade, o Projeto Consulta de Enfermagem no Pré-natal e Pós parto (CEPP) atua na realização de atendimentos de enfermagem à gestantes e a puérperas, buscando realizar a orientação a respeito do AM para a comunidade, a partir do uso de materiais educativos e didáticos como folder e jogos. A educação em saúde busca incentivar o

AM, por meio de ensinamentos que levam à consciência da mulher em relação à prática, melhorando a adesão e evolução da puérpera frente ao AM.

OBJETIVOS

Este trabalho objetivou retratar o perfil das puérperas atendidas pelo projeto CEPP frente à prática do aleitamento materno.

METODOLOGIA

Caracteriza-se como estudo descritivo, exploratório com abordagem quantitativa, realizado em duas maternidades referências ao parto de risco habitual e intermediário do município de Ponta Grossa, Paraná, nos anos de 2006 a 2019.

O banco de dados utilizado é advindo do Projeto Consulta de Enfermagem no Pré-Natal e Pós-Parto, tendo como população 1.548 mulheres, as quais vivenciaram o período pós-parto imediato e que estiveram internadas nas maternidades, sendo estes os critérios de inclusão. Os critérios de exclusão foram mulheres no período pós-parto tardio.

A coleta de dados foi realizada mediante entrevista estruturada, contendo 20 perguntas fechadas referentes à identificação, perfil sociodemográfico e obstétrico bem como a avaliação das mamas. Foi realizada análise descritiva dos dados e associação entre as variáveis por meio do teste de qui-quadrado com intervalo de confiança de 95%. Os testes foram considerados significativos quando $p<0,05$ e as análises foram realizadas no *Statistical Package for the Social Sciences* (SPSS 21.0).

Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual de Ponta Grossa sob parecer nº 3.234.262/2019.

RESULTADOS

Com relação aos dados sociodemográficos a idade média das puérperas é de 25 anos, 64,5% se declararam brancas, 79,1% com parceiro fixo e 51,9% possuíam ensino médio completo. A grande maioria não trabalhava (70,3%), sendo que 59,5% eram do lar, das que trabalhavam 75% tinham carteira assinada e a renda variava entre 1 e 2 salários mínimos

(68,4%). Estudo (CARREIRO, 2018) aponta a idade média de mulheres com 29 anos, a maioria estudou por até oito anos e trabalhava, divergindo dos dados da atual pesquisa.

Quanto à prática do aleitamento materno, 80,1% das puérperas amamentaram, sendo 89,3% com exclusividade e 77% por mais de 6 meses. Resultados positivos que refletem as orientações realizadas pelo Projeto CEPP. Pesquisa (ALVES, 2018) demonstra que 78,3% das mulheres tiveram alta hospitalar com AM exclusivo, conforme preconiza a OMS.

Para o início do aleitamento 51,8% das puérperas tiveram orientação quanto ao AM, sendo 24,5% realizado pela enfermagem e 20,1% pelo médico. Já em pesquisa (ABREU, 2020) realizada em Salvador, 53,2% das mulheres não receberam orientações quanto à amamentação, as que receberam tiveram o médico e a enfermagem como protagonistas dessas orientações, com 58,6% e 46,8% respectivamente. Esses resultados revelam a necessidade de capacitação dos profissionais para a realização de educação em saúde para a comunidade e reforçam a importância de projetos como o CEPP, objetivando educação e prevenção de agravos à saúde da população.

Em relação aos problemas mamários 24,4% puérperas apresentaram fissura mamilar. Resultados discrepantes em relação aos obtidos por Melo em sua pesquisa, na qual demonstrou que 41,5% das mulheres apresentaram fissuras e 37,7% dor ao amamentar. A presença de fissuras, ingurgitamento e dor, põem em risco o AM, pois gera um desconforto para esta prática (MELO, 2017).

Para que haja a redução destes possíveis problemas é preciso direcionar as puérperas quanto às medidas que amenizam a ocorrência destes agravos, assim como faz o Projeto CEPP, orientando em relação a realização de massagem com movimentos circulares nas mamas, banho de sol e pega correta do bebê, por exemplo. A demanda trazida pelas mulheres reflete nas ações realizadas pelo projeto, pois estamos atuando para suprir estas necessidades, buscando bons resultados e adaptação da comunidade, melhorando os indicadores de pesquisas futuras.

Para os acadêmicos que fazem o projeto CEPP acontecer, realizar essa atividade com a comunidade traz uma carga de conhecimento sobre as vivências de realidades que vão além da teoria, levando-nos a uma visão totalmente diferente a respeito de como acontece a assistência e como a comunidade precisa dessas orientações e educação prática das realidades.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que o perfil sociodemográfico foi realizado e as características do AM foram contempladas neste trabalho. Pelos resultados positivos é notório o efeito que as orientações realizadas pelo Projeto CEPP trazem, por este motivo mostra-se a importância da educação em saúde constante para a comunidade, buscando o incentivo a boas práticas relacionadas ao AM e puerpério.

APOIO

Fundação Araucária.

REFERÊNCIAS

ABREU de A. F. V.;Miranda F. P.;de Andrade M. C. Perfil de puérperas com intercorrências mamárias em uma maternidade Amiga da Criança. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, n. 41, p. e2196, 28 fev. 2020.

ALVES, Jessica de Souza; OLIVEIRA, Maria Inês Couto de; RITO, Rosane Valéria Viana Fonseca. Orientações sobre amamentação na atenção básica de saúde e associação com o aleitamento materno exclusivo. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 23, p. 1077-1088, 2018.

CARREIRO, Juliana de Almeida et al. Dificuldades relacionadas ao aleitamento materno: análise de um serviço especializado em amamentação. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 31, p. 430-438, 2018.

MELO, Rayanne Sousa et al. PRÁTICAS DE ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO ENTRE PROFISSIONAIS DE SAÚDE DE UM HOSPITAL AMIGO DA CRIANÇA. **Cogitare Enfermagem**, [S.l.], v. 22, n. 4, out. 2017.

NUNES, Leandro Meirelles. Importância do aleitamento materno na atualidade. **Boletim científico de pediatria.** Porto Alegre. Vol. 4, n. 3 (dez. 2015), p. 55-58, 2015.

World Health Organization (WHO). Global strategy for infant and young child feeding. Geneva: WHO; 2003.